

## Relatório de Gestão – Jul/20

### Rio Ações FIA

Ações				
FUNDO	% JUL/20	% ANO	% 12 MESES	% ACUMULADO
<b>RIO AÇÕES FIA</b>	10,74	3,52	23,48	772,17
<i>IBOVESPA</i>	8,27	-11,01	0,23	131,37
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE				
	% JUL/20	% ANO	% 12 MESES	% ACUMULADO
<b>Caixa</b>	0,00	0,12	0,27	41,05
<b>Large Caps</b>	2,20	-5,66	-3,53	140,41
<b>Mid Caps</b>	11,51	13,00	30,78	705,30
<b>Small Caps</b>	0,26	0,28	3,80	80,59
<b>Custos</b>	-3,23	-4,22	-7,84	-195,18
<b>Total</b>	10,74	3,52	23,48	772,17

O Rio Ações FIA obteve uma valorização de 10,74% durante o mês de julho/2020 em comparação a uma alta de 8,27% do Ibovespa. Ao longo dos últimos 12 meses, o fundo acumula ganhos de 23,48% contra uma valorização de 0,23% de seu benchmark.

No período em análise, os mercados globais refletiram maiores preocupações com a retomada econômica. A Europa teve seu principal índice (STOXX 600) fechando o mês em terreno negativo de -1,1%. Nos Estados Unidos, o S&P 500 apresentou alta de mais de 5%, com a forte valorização das empresas de tecnologia impactando positivamente o índice.

No Brasil, o primeiro mês do terceiro trimestre marcou a quarta alta consecutiva da Bolsa. Como citado na carta de junho, a redução dos atritos entre os poderes Executivo e Legislativo continuou a ser observada, arrefecendo as incertezas do mercado e desta forma elevando o apetite por mais riscos por parte dos investidores locais. O Ibovespa fechou o mês com valorização relevante, citada no 1º parágrafo. Desde o pior momento verificado em março, o índice da bolsa brasileira já se valorizou em 62%, voltando assim ao patamar dos 102 mil pontos.

Os bancos centrais mundiais continuaram a reforçar os estímulos para combater os fortes impactos da pandemia na economia. Na Europa, a contração atingiu os principais países com quedas aproximadas de 18% na Espanha, 10% na Alemanha e 14% na França para o 2º trimestre/20. O principal estímulo aprovado em julho foi o pacote de 750 bilhões de euros pela Comissão Europeia. Mesmo com algumas modificações, será um grande impulso para a economia da região. Já nos EUA, o PIB recuou 33% no mesmo período. Um novo pacote de cerca de US\$ 1 trilhão deverá ser aprovado em agosto, evitando assim o vencimento de transferências de renda validadas no início da crise econômica e, por consequência, novos efeitos negativos sobre o atual nível de desemprego do país. Mais de US\$20 trilhões já foram anunciados em estímulos monetários e fiscais ao redor do mundo, sendo este valor superior a 20% do Produto Interno Bruto global.

Por outro lado o planeta ainda continua com diversos focos em expansão da COVID-19. Uma 2ª onda nas principais regiões do 1º mundo continua sendo o principal risco para os mercados, o que geraria a necessidade de novas paralisações e assim, reduziria a velocidade da recuperação econômica já em andamento. Mesmo assim, acreditamos

que os efeitos da pandemia se reduzam ao longo do restante do ano. Outro risco relevante a ser monitorado seria o aumento contínuo das tensões entre EUA e China, com o não cumprimento da 1ª fase do acordo comercial e a adoção de novas sanções, principalmente em um cenário de eleição americana ganhando relevância ao final do exercício.

Um importante ponto a ser analisado é o peso do segmento de serviços no PIB mundial. Ao mesmo tempo em que é um dos mais afetados pela crise, é um dos que mais geram empregos, o que significa que os governos continuarão a implementar incentivos em suas economias visando desta forma a manter as taxas de emprego globais em patamares mais satisfatórios.

Números recentes divulgados na Ásia e na Europa mostram fortes sinais de recuperação econômica, mesmo diante da nova realidade imposta para os próximos anos, como o elevado endividamento dos países e o aumento da pobreza.

Internamente, a discussão sobre a reforma tributária deve ser o grande destaque a partir de agora. O país necessita urgentemente de uma agenda de reformas para conter seus sérios problemas fiscais, em muito agravados pela pandemia. Entretanto, algumas preocupações voltaram recentemente ao radar, dado que existe parte do Congresso discutindo a necessidade de adiar o fim do estado de calamidade pública de 2020 para 2021. Isso permitiria que o governo abrisse mão da contenção de gastos por mais um ano, colocando a lei de responsabilidade fiscal em xeque, o que poderia ser bastante danoso para nossas contas públicas no médio prazo. Por enquanto, essa hipótese ainda é pequena, mas é importante continuar acompanhando o desenrolar dos fatos.

Assim como tem ocorrido durante os últimos meses, o Rio Ações FIA apresentou ótima rentabilidade ao longo de julho. Permanecemos durante todo o período com a exposição comprada perto de 100%, sem realizar alterações relevantes na carteira de ações do fundo. Também continuamos a buscar bastante seletividade na escolha de nossos investimentos, tanto do ponto de vista setorial como em relação à liquidez. Companhias com grau de endividamento equilibrado e que se destaquem em seus respectivos mercados de atuação tem sido nossas prioridades, função dos riscos existentes já comentados e que podem resultar em rápidas correções nos preços dos ativos.

O setor financeiro continua possuindo o maior peso em nosso portfólio (33,5%), seguido por *utilities* (13,7%), mineração e siderurgia (13,4%), construção civil (10,0%), consumo/ varejo (8,0%), proteínas (7,0%), educação (5,8%), óleo/gás (4,6%) e logística (2,1%).

As maiores contribuições para o fundo e seus respectivos ganhos ponderados durante o mês de julho vieram das ações de Banco Inter ON/ Units (+3,44%), Via Varejo ON (+2,08%), OI ON (+1,53%), Cognia ON (+1,20%), Vale ON/ Bradespar PN (+0,88%) e Light ON (+0,70%). O destaque negativo ficou por conta do fraco desempenho apresentado por Sanepar Unit (-0,02%) e Petrobras ON (-0,07%).

Conforme dissertado na carta do mês de junho, o Banco Inter possui um modelo de negócios transformador, disponibilizando para sua base crescente de clientes uma gama enorme de soluções do dia a dia via plataforma digital, a custos extremamente competitivos. Lançado há menos de um ano, seu *marketplace*, plataforma via aplicativo que reúne vendedores e prestadores de serviço em um único ambiente online, funcionando como um shopping virtual, poderá alcançar grande escala em um futuro próximo.

**Atenciosamente,**

**Equipe Rio Gestão de Recursos.**